

18 SET 1991

Seguro garante educação até o fim do curso universitário

Foto de Paulo Toscano

LIANE GONÇALVES

A partir de hoje, os alunos da rede privada de ensino do Rio poderão ter assegurado o custeio dos estudos até à conclusão do curso universitário, em caso de falecimento do responsável. Instituído pela Fundação Carlos Chagas — que atua na área de pesquisa educacional e se mantém com a elaboração de concursos públicos — o Programa de Assistência Educacional pretende atender a 200 mil alunos no País em dois anos. O custo do seguro é de seis por cento da mensalidade escolar e será cobrado, opcionalmente, pelo colégio onde o assegurado estuda.

— Esse é um programa inédito no País. Os benefícios só serão aplicados na educação — explicou o Presidente da Fundação, Rubens Murillo Marques.

Os colégios interessados deverão se credenciar e oferecer o seguro aos responsáveis, que poderão optar pelo benefício.

Para o Presidente do Sindicato dos Proprietários de Escolas, Paulo Sampaio, o programa deveria cobrir também os dependentes dos desempregados e de pessoas com doenças graves.

— Estatisticamente, o falecimento de responsáveis não representa um índice significativo de inadimplência. Atualmente, o que mais prejudica os alunos é o desemprego dos pais — disse.



Junto a um monte de lixo, alunos do Instituto de Educação, na Tijuca, protestam contra a falta de limpeza da escola

Segundo Murillo, o valor do benefício será igual ao da mensalidade escolar do mês em que ocorrer o óbito. Esse valor será corrigido pelo índice da cadereta de poupança e não garantirá o pagamento da mensalidade reajustada além desse índice.

O seguro não tem carência e nem limite de idade. Segundo

Murillo, o Programa começou a ser viabilizado há um ano e meio, depois de um pesquisa sobre evasão escolar. O Programa já está sendo implantado em São Paulo, Brasília, Salvador e Goiânia. No Rio, tem o apoio das seguradoras Bradesco, Inter-Atlântico, Golden Cross, Mombras, Roma e Vera Cruz.